



## O TRABALHO DO ENFERMEIRO(A) EM TEMPOS DE COVID-19 NA ALDEIA PITAGUARY

Paula Angélica Guilherme Tavares<sup>1</sup> Roberto Kennedy Gomes Franco<sup>2</sup> Roberto Kennedy Gomes Franco<sup>3</sup>

## **RESUMO**

O resumo apresenta os frutos da pesquisa vinculada ao Projeto de Iniciação Científica PIBIC/UNILAB intitulado "OS IMPACTOS DA COVID-19 ENTRE OS POVOS INDÍGENAS NO CEARÁ" Especificamente problematizando aqui o trabalho do enfermeiro(a) no enfrentamento à Pandemia de Covid-19 desenvolvida junto ao povo Pitaguary. Metodologicamente, foi realizado entrevistas; leituras dos boletins epidemiológicos; notícias de jornais; e ainda, a legislação referente à saúde indígena, entre outras. Pautada na garantia de uma saúde específica, diferenciada e intercultural o trabalho do enfermeiro na comunidade indígena é articular/mediar os saberes tradicionais de adoecimento e cura entre os indígenas e os saberes da medicina convencional, ou seja entre a equipe de saúde e a comunidade. Além das dificuldades materiais de garantia das condições materiais de existência, uma das dificuldades enfrentadas entre os Pitaguary é o isolamento domiciliar. Outro problema que se encontra é que após a vacina ter sido disponibilizada, os indígenas saem de casa e levam seus filhos, os expondo, uma vez que eles ainda não foram vacinados.Ocorre com isso um aumento de casos, mas dessa vez em crianças e adolescente menores de 18 anos. E ainda tem os casos dos indígenas que são cadastrados, mas que estão fora da aldeia e não tem como da assistência médica. Por isso, o trabalho dos enfermeiros, coletados pelo recurso da história oral temática, produzem um conhecimento novo, oportunizando análises com base no trabalho de criação de fontes inéditas sobre os povos indígenas neste início do século XXI.

Palavras-chave: indígenas covid-19 enfermeiro saúde diferenciada .



















UNILAB, Ciências Humanas, Docente, robertokennedy@unilab.edu3